

Lourdes Teodoro

Negrícia

Certas feridas
São a própria máscara
Outras apenas gemem,
Os elegantes gritam negritude
 Com suas estratégias de sobrevivência a tiracolo.
Os mais políticos se consomem
No túnel de serem os únicos
Para si mesmos e o mundo,

E não sei a quantas andamos
Tentando dar a mãos
 Às mãos que não se dão.

(*Poemas antigos*, p. 49).